



PRANOVE

ANNO I
NUMERO 7
Capital 25000
Estados 25500
DEZEMBRO

NATAL 1938

F. Corrêa Netto

GALERIA SONORA

por MARIZA LIRA

ERNESTO NAZARETH
O rei do tango brasileiro

Não se pode dizer que Ernesto Nazareth, por ter escripto tangos, valsas e polkas fosse um compositor de musica popular.

Elle as compoz com tão bizarra technica e fantastica execução, que as tornou inacessíveis aos menos conhecedores do teclado.

De melodias saporosissimas em rythmo arrevesado, a excellente obra de Ernesto Nazareth é como que transição entre o classicismo musical brasileiro e as melodias espontaneas do nosso povo.

Elle foi o aristocrata maximo das sonoridades mysteriosas das selvas, da ingenuidade terna do sertão, do embalar cadenciado das praias, do gargalhar ironico da cidade e dos lascivos requebros dos negros e mestiços do Brasil.

Carioca, nascido no morro, de lá trouxe o encanto da visão maravilhosa da cidade e o rythmo exotico da sua poesia rustica.

Há quasi oitenta annos, proximo a então Cidade-Nova, nos flancos do actual Morro do Pinto, no Morro do Nhêco, nasceu a 20 de Março de 1863 — **Ernesto Nazareth**.

Filho de Vasco Lourenço da Silva Nazareth, ex-despachante aduaneiro, que ainda vive com 100 annos e 10 meses de existencia e de D. Carolina da Cunha Nazareth, — o Ernestinho — creou-se no morro, então com tres ou quatro casinhas modestas a pontilhar o verde escuro das encostas.

Cercado pelos carinhos da mãe, que alegrava a vida simples da familia com admiráveis execuções ao piano, desde cedo revelou-se na alma sensível e docil do menino, tendencias accentuadas para o piano.

Esses pendores preocupavam o pae, que antevia as difficuldades de uma profissão mal comprehendida como era a de musica naquelle tempo.

Mãe e filho, porém, entendiam-se perfeitamente e assim, iniciou Ernestinho, com ella os primeiros estudos de piano.

O exemplo materno foi seu melhor incentivo. Já velho — Nazareth — referia-se com encantamento á



ERNESTO NAZARETH

execução perfeita de sua mãe, muito principalmente da composição — O Raio — musica de extraordinaria agilidade, que ella interpretara quinze dias antes de fallecer.

Sem mãe aos dez annos, viu-se privado de carinhos e da direcção musical.

O pae relutou muito para deixá-o seguir a vocação, arranjando-lhe finalmente um mestre, o Sr. Eduardo Modêira, do Banco do Brasil, que o guiou durante pouco mais de um anno.

Interrompeu ahí os estudos de piano e nunca mais poudé ter professor, mas, já conseguira os conhecimentos indispensaveis para expandir sua vocação.

Comprehendendo o sacrificio do pae, agradecido, dedicou-lhe a primeira composição, uma polka — "Você bem sabe..."

Tinha então 14 annos, cursava o collegio Belmonte, na Praça Tiradentes, tendo sido collega de Olavo Bilac.

O Sr. Madeira ouviu-lhe a polkinha, gostou e vaidoso do discipulo, levou-a á casa Arthur Napoleão.

O grande mestre apreciou a novidade do rythmo e consagrou a primeira composição de Ernesto mandando editar a polka que agradou plenamente.

ARTHRITISMO -- GOTA -- RHEUMATISMO

LYCETOL

Gránulado de Giffoni - O melhor dissolvente do acido urico

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

O seu nome começou a girar pela cidade.

Nessa ocasião tomou oito lições com o professor Lambert, que lhe deu um conselho salutar para a vida e para a arte: — "Pinta as hastes das notas mais em pé, Ernesto!"

E foi tudo quanto lhe ensinaram da arte musical.

No entanto, elle comprehendeu e interpretou com perfeição os grandes compositores, especialmente Chopin, tanto que se sente na sua obra a impressão que lhe deixou o mestre, levando-o a fugir do symbolismo popular.

As suas produções sobre varios generos vão a trezentas e são, a maioria dellas, verdadeiras obras primas, como os tangos Arrojado, Atrevido, Bambino, Batuque (característico), Brejeiro, Carioca, Cutuca, Digo, Está Chumbado, Myosotis, Nêê, Odeon, Pairando, Ramininho, Rebolico, Soberano, Talisman, Tenebroso, Tupinambá ou o chorinho Cavaquinho e Violão, a valsa Confidencias, a admiravel Poloneza, inedita como tantas outras.

Toda a sua musica, emfim, de uma elegancia distincta, o eleva acima do nivel commum dos compositores populares.

Elle mesmo sentia isso, tanto que imprimia ás suas composições rythmo pouco dansante, principalmente aos tangos lindissimos todos, que interpretava com andamento vivo, afim de que se, os não confundissem com o "maxixe", dança da plebe.

E' innegavel que, por vezes, se afastou do caracter nacional aproximando-se da melodia europeia.

Mas, os seus tangos de musica descriptiva, são profunda psychologia sonora, cheios de expressividade gaiata, succeder espantoso de arpejos, oitavas e accordes onde resalta o traço da alegria galhofeira carioca.

A's suas musicas, só imprimiu rythmo dansante quando sua filha Eulina principiou a bailar. Com que prazer animava um baile onde ella estivesse dansando!

Affectivo em excesso, alegre e communicativo na intimidade, bom e simples nos meios artisticos, era geralmente estimado pela delicadeza do trato.

Branco, pelle morena, cabellos negros e lisos, que mais lindos se tornaram depois de grisalhos, forte, altura acima de mediana, extremamente sympathico, suas maneiras distinctas o tornavam muito attraente.

Ha quem o tenha chamado o — Nazareno — da musica brasileira, e não lhe fica mal o qualificativo, tanto por ella soffreu.

Profissional do piano para elle sempre viveu e escreveu as mais lindas obras do Brasil.

Aprimorando os conhecimentos musicaes, prescru-tou os mais adiantados methodos de ensino, fez-se professor de piano, aliás muito afamado.

Elle, como Chiquinha Gonzaga que desde 1877 vinha fazendo successo com as suas polkas sincopadas no genero da "Attrahente", foram muito prejudicados pelos editores de então.

Em 1893 appareceu o "Brejeiro", de Nazareth, editado pela casa Vieira Machado. Foi o maior successo da época. Os exemplares vendiam-se exgotando varias edições.

O grande compositor cedera os direitos autoraes por — 50\$000 — apenas!

Os lucros exagerados despertaram uma transição de consciencia nos editores, que para compensal-o, offerceam-lhe o presente ridiculo de um guarda-chuva com castão de ouro!

As difficuldades da vida fizeram-no aceitar o logar de praticante do Thezouro Nacional com o ordenado de 83\$333, assim mesmo em caracter interino.

A effectivação dependia de concurso, Nazareth inscreveu-se nelle, mas, havendo a exigencia de uma prova

de inglez, idioma que desconhecia, desistiu das provas e perdeu o cargo.

Mais ou menos em 1898 attendendo a insistencias de amigos concordou em exhibir-se pela primeira vez em publico em recitales no Club de S. Christovão, centro de reuniões elegantes do tempo.

Foi um successo que lhe tornou o nome familiar a todo o Brasil.

Em 1908 deu uma serie de concertos publicos no recinto da Exposição Internacional.

Mais tarde contractado pelo antigo Cinema Odeon, à Avenida Rio Branco, attraheu o publico durante quatro annos com as suas interpretações inimitaveis.

O povo affluia ao Odeon para ouvir Nazareth tocar, agrupava-se pelas calçadas e muitos espectadores esquecidos do film deixavam-se ficar na sala de espera enlevados com a execução admiravel do famoso pianista.

Um dos seus mais assíduos apreciadores foi Ruy Barbosa, que não se fartava de ouvi-lo tocar a valsa "Confidencias"

Seus primeiros desanimos datam de 1917, quando perdeu uma filha.

Assim o encontraram amigos que o fizeram excursionar por S. Paulo, em 1926. Foi um succeder de applausos. Ao regressar recebeu um magnifico piano com a inscripção em prata: "Ao illustre compositor Ernesto Nazareth seus admiradores de S. Paulo. Julho 1926."

Um pouco depois outro golpe o abateu, a perda da esposa d. Theodora Meirelles Nazareth, doce companheira de lutas e soffrimentos.

Veiu-lhe em seguida a surdez, que os clinicos não puderam debellar.

Repetiu a tortura de Beethoven. Não deixou de tocar.

Mau grado o supplicio, antes de partir para o Rio Grande do Sul em 1932, deu um recital no Studio Nicolas, apreciadissimo.

Nessa excursão, recebeu os seus ultimos applausos. Regressou abatidissimo. Procurava obstinadamente ouvir o que tocava, luta desesperada que lhe abatia o sistema nervoso lamentavelmente.

Vieram-lhe as crises de desalento e agitação. Foram tentados todos os recursos da medicina.

Internaram-no num Sanatorio em Jacarepaguá.

A 1 de Fevereiro de 1937, lindo dia de sol, allucinado com os esplendores que illuminavam a matta, evadiu-se do estabelecimento e no dia 4 foram achá-lo seu corpo morto ao precipitar-se inconscientemente numa queda junto a uma cascata.

O ferimento mortal rachara-lhe o ouvido... ancioso de harmonias.

Elle que vivera como um predestinado não podia morrer como um vulgar.

A Natureza reuniu o murmuro da cascata, o trinar sonoro dos passaros e o volitar fagueiro das borboletas, organisou uma apothose esplendida, homenagem magnifica que lhe rendeu o sertão carioca.

Faça a Ondulação
de seus Cabellos
usando
Loção
PHENOMENO
fortifica os Cabellos e
elimina a caspa



PHENOMENO
FARMACIA S. ERASMO